



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

A CONCEPÇÃO DE AÇÕES AFIRMATIVAS E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL DA UEFS

Adriany Correia Freitas¹; Otto Vinicius Agra Figueiredo²

1. Adriany Correia Freitas – Modalidade Bolsa/PVIC, Graduando em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adrianyuefs@gmail.com
2. Otto Vinicius Agra Figueiredo, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ovafigueiredo@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas; permanência estudantil.

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre ações afirmativas e permanência estudantil na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é de suma importância para compreender e avaliar as políticas institucionais que buscam promover a inclusão social no ensino superior. Nos últimos anos, as universidades públicas brasileiras têm se empenhado em adotar mecanismos que garantam o acesso e a permanência de estudantes oriundos de grupos historicamente marginalizados, como negros, indígenas, pessoas trans, e aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Essas políticas, amplamente discutidas e aprimoradas no contexto das ações afirmativas, são fundamentais para enfrentar as desigualdades educacionais e assegurar uma educação mais justa e equitativa. O plano de trabalho desenvolvido teve como principal objetivo identificar qual a concepção de ações afirmativas e de permanência estudantil que prevalece na Universidade Estadual de Feira de Santana por meio da documentação institucional. Além disso, o trabalho realizou levantamento de trabalhos acadêmicos sobre ações afirmativas e permanência estudantil nos GTs 11 (Política de Educação Superior) e 21 (Relações Étnico-Raciais e Educação) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED) e apresentados nos encontros anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), e artigos em periódicos classificados com avaliação A1 no Portal de Periódicos da CAPES nos últimos cinco anos. Por fim, a pesquisa realizou o levantamento e categorização da documentação que institucionaliza as ações afirmativas e a permanência estudantil na universidade.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A metodologia utilizada na pesquisa foi de caráter qualitativo e seguiu um plano estruturado para atingir os objetivos estabelecidos. Durante os doze meses de desenvolvimento do Plano de Trabalho, a pesquisa iniciou com um mapeamento e identificação da produção científica, utilizando a abordagem do estado da arte, sobre ações afirmativas e permanência estudantil

dos últimos cinco anos. Foram consultados periódicos classificados pela Capes com avaliação A1 no quadriênio 2017-2020, tendo “educação” como “área mãe do periódico”. Foram identificados um total de 26 periódicos. A partir dos descritores “ações afirmativas”, “política de cotas”, “cotas”, “permanência estudantil”, “permanência”, “assistência estudantil”, “reserva de vagas”, “heteroidentificação”, “acesso” e “permanência”, e identificados o total de 160 trabalhos. Em seguida, a pesquisa focou na identificação de toda a documentação institucional da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que regula e institucionaliza as ações afirmativas e a permanência estudantil. Foram coletados documentos oficiais para obter uma visão clara das práticas e políticas adotadas pela universidade para efetivar tais políticas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Na perspectiva de entender a concepção de ações afirmativas e permanência estudantil na UEFS, foi adotado inicialmente o estado da arte para mapear as produções acadêmicas relacionadas à permanência estudantil e ações afirmativas de 2018 a 2023. Esse mapeamento incluiu trabalhos apresentados na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), dos Grupos de Trabalho (GT) 11 (Política da Educação Superior) e 21 (Relações Étnico-Raciais e Educação) da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPED), bem como revistas da CAPES na área da educação como “área mãe do periódico”, classificadas como A1. Também foram coletados documentos institucionais da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

Inicialmente, a pesquisa concentrou-se em identificar artigos na ANPED apresentados nos GTs 11 e 21. Esses dois grupos foram selecionados devido à sua relevância para o tema da pesquisa, sendo que o GT 11 aborda temas relacionados às políticas educacionais para a educação superior no Brasil, enquanto o GT 21 concentra os debates sobre educação e as relações étnico-raciais, dentre eles, a questão das ações afirmativas na universidade. A busca resultou em 16 trabalhos no GT 11, 7 trabalhos no GT 21 e 47 trabalhos apresentados na ANPOCS que abordaram temáticas da permanência estudantil e/ou das ações afirmativas na educação superior pública.

Ao analisar os dados da ANPOCS, observa-se uma clara diferença em relação à produção da ANPED. Enquanto a ANPED registrou produções em 2018 e 2019, a ANPOCS não apresentou artigos relacionados à temática nesses anos. No entanto, a produção na ANPOCS começou a ser registrada em 2020 e cresceu de forma significativa ao longo dos anos seguintes. Em 2020, foram apresentados 4 artigos na ANPOCS, possivelmente impulsionados pelas novas questões e desafios relacionados à pandemia de COVID-19. Esse aumento continuou em 2021, com 7 artigos, demonstrando uma crescente atenção acadêmica e adaptação às novas demandas de pesquisa. O ponto alto foi em 2022, com 19 artigos/trabalhos apresentados, refletindo um período de intensa atividade acadêmica e foco aprofundado nos temas de permanência estudantil e ações afirmativas. Em 2023, houve uma leve redução para 17 artigos, o que pode indicar uma estabilização na produção ou uma mudança nas prioridades de pesquisa.

Em 2018, foram publicados 11 artigos, e em 2019, o número foi reduzido para 10. A partir de 2020, observou-se um crescimento na quantidade de publicações, com 13 artigos registrados. Esse aumento continuou em 2021, com 19 artigos, refletindo um crescente interesse e atividade acadêmica. O ponto culminante ocorreu em 2022, com 25 artigos publicados, indicando um período de intensa produção na área. No entanto, em 2023, houve uma diminuição para 12 artigos, o que pode indicar fatores como a saturação de temas específicos. Em resumo, os dados dos periódicos da CAPES mostram uma tendência geral de crescimento na produção acadêmica sobre a temática, com um destaque para o aumento significativo em 2022 e uma leve redução em 2023.

Foi realizado um levantamento e categorização de toda a documentação relacionada às ações afirmativas e à permanência estudantil disponível no site da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Este processo envolveu a identificação e organização de documentos relevantes para a pesquisa, como relatórios acadêmicos, publicações institucionais, editais e outros materiais pertinentes como resoluções e instruções normativas. A categorização foi feita com base em critérios específicos para facilitar o acesso e a análise dos dados, proporcionando uma visão clara e estruturada dos recursos disponíveis e contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das políticas institucionais da UEFS voltadas para a inclusão e suporte contínuo aos estudantes, principalmente os optantes pela reserva de vagas ou em situação de vulnerabilidade social e econômica.

A coleta dos documentos não exigiu solicitação adicional à universidade, pois todo o material estava acessível diretamente no site institucional. Os documentos estavam divididos em áreas temáticas como Assistência Estudantil, Restaurante Universitário, Ações Afirmativas, e Mais Futuro. Cada documento foi classificado com base em seu objeto específico, como resoluções ou normas, o que facilitou a construção das categorias.

CONCLUSÃO

A pesquisa sobre as ações afirmativas e a permanência estudantil na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) culminou em um levantamento detalhado e estruturado das produções acadêmicas e dos documentos institucionais relevantes. A abordagem de estado da arte permitiu mapear as produções acadêmicas de 2018 a 2023, cobrindo trabalhos da ANPOCS, dos Grupos de Trabalho (GT) 11 e 21 da ANPED e revistas da CAPES na área de educação, classificadas como A1. Este mapeamento, aliado à coleta e categorização de documentos institucionais da UEFS, possibilita uma compreensão acerca das estratégias e práticas institucionais voltadas para permanência estudantil e ações afirmativas.

O levantamento das produções acadêmicas revelou uma variação significativa na quantidade de publicações ao longo dos anos. Enquanto 2021 destacou-se como o ano com maior número de produções sobre permanência estudantil e ações afirmativas, houve uma diminuição em 2023, o que sugere uma possível necessidade de revitalização do interesse e da pesquisa na área. Por outro lado, os dados da ANPOCS mostraram um crescimento contínuo na produção de artigos a partir de 2020, com um pico em 2022, refletindo um período de intensa atividade acadêmica e foco nos temas abordados.

A categorização dos documentos institucionais da UEFS forneceu uma visão ampla e mais evidente das práticas e políticas implementadas pela universidade. Os documentos foram organizados em seis categorias principais, abrangendo os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), o acesso à universidade e a reserva de vagas, o nome social, os programas de ações afirmativas e de permanência estudantil, a Pró-Reitoria e a Câmara de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, e relatórios institucionais. Cada categoria evidenciou diferentes aspectos das políticas institucionais e das práticas voltadas para a inclusão e suporte aos estudantes, destacando a evolução das estratégias ao longo do tempo e a importância contínua das ações afirmativas e da permanência estudantil na universidade.

Em resumo, a pesquisa revelou um panorama abrangente das práticas e políticas institucionais da UEFS e das produções acadêmicas relacionadas às ações afirmativas e à permanência estudantil. O levantamento das produções acadêmicas sugere que, apesar dos avanços significativos, há uma necessidade contínua de atenção e estímulo para a pesquisa e implementação de políticas que garantam a inclusão e o suporte contínuo aos estudantes até a conclusão dos cursos de graduação com sucesso acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 36, n. 129, p. 637–651, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742006000300007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 12 set. 2019.

FERES JÚNIOR, João Feres; DAFLON, Verônica Toste; CAMPOS, Luiz Augusto. **Ação afirmativa, raça e racismo**: uma análise das ações de inclusão racial nos mandatos de Lula e Dilma. *Revista de Ciências Humanas*, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 399–414, 2012. Disponível em: <http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/vol12/artigo8vol12-2.pdf>. Acesso em: 23 dez. 2018.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra. Políticas de acesso, permanência estudantil e as universidades estaduais baianas. In: MARAUX, Amélia Tereza Santa Rosa; SANTOS, Dina Maria Rosário dos; OLIVEIRA, Iris Verena Santos de (org.). **Ações afirmativas**: políticas institucionais e experiências de estudantes cotistas. Salvador: EDUNEB, 2021. (Série Ações Afirmativas: educação e direitos humanos). v. 2, p. 39–72.

FIGUEIREDO, Otto Vinicius Agra; ARRUDA, Jalusa Silva de. Ações afirmativas e permanência estudantil nas universidades estaduais baianas: breves reflexões desde uma perspectiva interseccional. In: 2017, Salvador. **V Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades**. Salvador: [s. n.], 2017. p. 11. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA29_ID1186_16072017205621.pdf. Acesso em: 22 dez. 2018.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1989.

GOMES, Joaquim B. Barbosa Gomes. A recepção do instituto da ação afirmativa pelo Direito Constitucional Brasileiro. In: SANTOS, Sales Augusto dos (org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação;

UNESCO, 2005. (Coleção Educação para Todos). p. 47–82.

GOMES, Nilma Lino. Para além das bolsas acadêmicas: ações afirmativas e o desafio da permanência dos(as) jovens negros(as) na universidade pública. In: SILVÉRIO, Valter Roberto; MOEHLECKE, Sabrina (org.). **Ações afirmativas nas políticas educacionais: o contexto pós-Durban**. São Carlos: EdUFSCAR, 2009. p. 197–211.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Acesso de negros às universidades públicas. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 118, p. 247–268, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-15742003000100010&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 13 nov. 2018.

LIMA, Márcia. **Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula**. Novos estudos - CEBRAP, [s. l.], n. 87, p. 77–95, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0101-33002010000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 10 jan. 2019.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em ciências sociais**. 4.aed. Lisboa: Gravita, 2005.

HERINGER, Rosana; FERREIRA, Renato. Análise das principais políticas de inclusão de estudantes negros no ensino superior no Brasil no período 2001-2008. In: PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana (org.). **Caminhos convergentes: estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil**. Rio de Janeiro: Heinrich Böll Stiftung; Actionaid, 2009. p. 135–194.

PORTES, Écio Antônio; SOUSA, Letícia Pereira de. O nó da questão: a permanência de jovens dos meios populares no ensino superior público. In: **SEMINÁRIO 10 ANOS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: CONQUISTAS E DESAFIOS**, 2012, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: FLACSO/GEA, 2012. Disponível em: http://flacso.org.br/files/2015/03/Apresentacao_Ecio_Portes.pdf. Acesso em: 17 set. 2014.

ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 11, n. 32, p. 226–237, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-2478200600020003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 4 jun. 2018.